

NARRATIVA E PESQUISA NARRATIVA COM DOCENTES DA ALFABETIZAÇÃO

Ana Paula Menezes Andrade (UNIGRANRIO)

anaap@unigranrio.br

Jurema Rosa Lopes (UNIGRANRIO)

jlopes@unigranrio.edu.br

Este texto veio da necessidade de assumir um posicionamento em relação ao tipo de pesquisa que se pretende para a tese de doutorado, que irá tratar do currículo da alfabetização na rede municipal de Duque de Caxias diante das práticas já existentes e do que o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe. A proposta é a definição do tipo de pesquisa (qualitativa ou quantitativa) que se pretende adotar e de como se chega até as narrativas das professoras docentes da alfabetização. O objetivo é apresentar a narrativa como metodologia de pesquisa de cunho qualitativo, elucidando com o levantamento de três teses de percurso metodológico próximos. Tem-se como principais estudos os de Santos Filho & Gamboa (2013) e Antônio Chizzotti (2003) que traçam um histórico das pesquisas quantitativas e qualitativas; Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva (UFMG), Maria Goreti da Silva Sousa e de Carmen Lúcia de Oliveira Cabral (UFPI) com os conceitos de narrativa e de pesquisa narrativa e, para elucidar a pesquisa narrativa, as teses de Vanessa Franca Simas da Unicamp, Uiliete Marcia Silva De Mendonca Pereira da UFRN e de Rosangela Padilha Thomaz Dos Santos da UFRJ. Finalmente, Bauer & Jovchelovitch (2012) no esclarecimento questões sobre a Entrevista Narrativa. Na conclusão tem-se que, pela necessidade de planejar cuidadosamente a entrada no cotidiano das professoras alfabetizadoras, que a entrevista narrativa seja a metodologia mais adequada para a coleta de dados.

Palavras-chave:

Narrativa. Professoras-alfabetizadoras. Entrevista narrativa.